14:39 Vo)) LTE 5G 34%

Caixa prioriza cidade do pai de Lira em programa

Barra de São Miguel, em Alagoas, está entre primeiras contempladas com moradias do novo Minha Casa, Minha Vida; banco, que é presidido por nome indicado pelo deputado, diz que município 'atendeu aos requisitos'

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
MANAUS

Doze dias depois de tomar posse como novo presidente da Caixa Econômica Federal, em 9 de novembro do ano passado, o economista Carlos Antônio Vieira foi ao Palácio do Planalto participar de cerimônia na qual o governo anunciou a habilitação de mais de mil cidades para receber unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida. Responsável pelo financiamento do programa, o banco público deveria, a partir de então, escolher quais delas seriam contempladas primeiro. Na seleta lista, de apenas quatro municípios, estava Barra de São Miguel (AL), de 7,9 mil habitantes.

A cidade no litoral alagoano é a menor entre as que assinaram contratos com o banco até agora e a única no Nordeste, região que, segundo levantamento do Ministério das Cidades, tem o maior deficit habitacional do país. Barra de São Miguel tem como prefeito Benedito de Lira (PP), pai do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Foi Lira, o filho, quem indicou o nome de Vieira para comandar a Caixa, em uma longa negociação que selou a aliança do Centrão com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva. As vice-presidências do banco também entraram na partilha e foram entregues a partidos que formam a base de sustentação do presidente da Câmara.

A assinatura do contrato da Caixa com Barra de São Miguel para a construção das moradias foi celebrado no dia 1º de março, em evento com a presença de Lira e do próprio Vieira. A cerimônia teve clima de festa, com direito a transporte de moradores bancado pela prefeitura e apresentação de uma orquestra sinfônica local.

Lira, o pai dele e o presidente da Caixa foram apresentados no palanque como as estrelas do evento, que políticos locais, incluindo o presidente da Câmara, classificaram como "dia histórico". Benedito de Lira, conhecido como Biu, é pré-candidato à reeleição na cidade.

"Um marco importantíssimo na história de Barra de São Miguel. Hoje estamos dando mais um passo que garantirá a construção de mais 200 unidades habitacionais por meio do Programa Minha Casa", escreveu Lira, em uma rede social. "A construção das novas casas é mais uma ação, fruto do nosso trabalho em Brasília e beneficiará as famílias barrenses. Ao lado do meu pai Benedito de Lira, vamos fazer ainda mais por essa cidade", acrescentou.

Carlos Vieira foi na mesma linha e, além das moradias populares do Minha Casa, Minha Vida, prometeu levar mais investimentos à cidade alagoana.

— Nós vamos trazer também uma agência da Caixa para Barra de São Miguel, que está se transformando num polo de desenvolvimento. Esperamos entregar, ao mesmo tempo, o empreendimento habitacional e esta nova agência — afirmou Vieira em seu discurso.

Questionado sobre sua atuação junto à Caixa, Lira disse, por meio de sua assessoria, ser "deputado de Alagoas que busca recursos para o estado e os municípios alagoanos na Caixa, em vários ministérios e órgãos públicos federais". "Trabalho normal e natural de um parlamentar, assim como de outros colegas dele de Alagoas", afirmou, em nota. Procurada, a prefeitura de Barra de São Miguel não se manifestou.

Já a Caixa afirma que os quatro municípios atendidos até o momento pelo programa apresentaram propostas que "atenderam aos requisitos e aprovações necessárias para contratação". "De maneira geral, apresentam estágio mais avançado em relação à documentação e aprovações necessárias, motivo pelo qual têm sido as primeiras propostas a serem contratadas", diz, em nota.

OUTRAS CIDADES

Além da cidade administrada pelo pai do Lira, Jaguariúna (SP), de 59,3 mil habitantes, Campo Grande (MS), de 898 mil, e Inhema (MS), de 27,8 mil, foram os outros municípios contemplados. Diferentemente da festa feita em Barra de São Miguel, a assinatura dos demais contratos foram feitos em reuniões fechadas, sem a presença de Vieira.

Apesar de ser a menor das quatro contempladas, Barra de São Miguel também vai receber a maior quantidade de moradias, 200 — na única capital, Campo Grande, serão 70 residências.

Cada habitação terá um custo de R$ 134,4 mil. Sua estrutura contará com sala, dois quartos, cozinha, área de serviço e um banheiro. Isso quer dizer que, se cada imóvel for habitado por uma média de quatro moradores, o novo bairro deve comportar mais de 10% da população do município comandado por Benedito de Lira (PP).

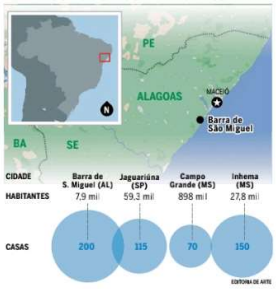
Somente em Alagoas, outras 40 propostas aguardam assinatura de contrato. Uma delas é Penedo, sétima maior do estado, com 58.650 habitantes. O prefeito, Ronaldo Pereira Lopes (MDB), disse já ter encaminhado toda documentação e projetos para a Caixa, mas ainda espera ser chamado para assinar o contrato.

— A população cobra. As cidades do Nordeste todas têm essa carência de habitação. Isso gera uma expectativa. Mas a gente diz aos moradores que estamos aguardando o governo federal. Não se pode colocar critério político num programa tão importante como esse — afirmou Lopes. O emedebista é aliado dos Calheiros, grupo político rival dos Liras em Alagoas.

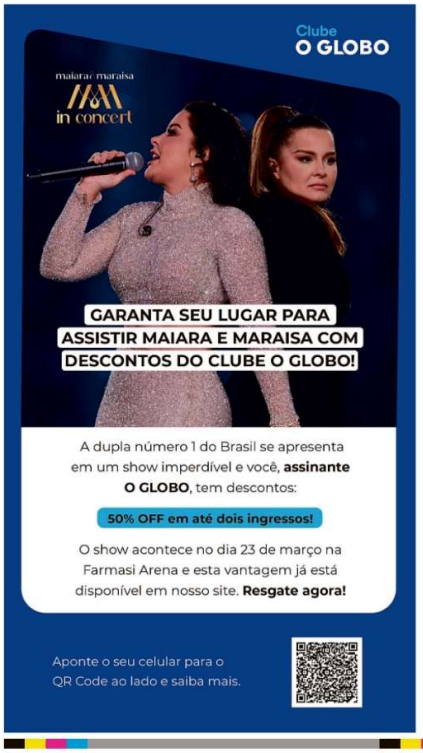
DIVULGAÇÃO

Entrega. Com o contrato, o presidente da Caixa, Carlos Vieira, Arthur Lira, e o pai dele, o prefeito Benedito de Lira

PRIMEIROS MUNICÍPIOS BENEFICIADOS



EDITORIA DE ARTE



PSOL vai ao Conselho de Ética contra Da Cunha

Deputado é réu por violência doméstica e ameaça contra ex-mulher; vídeo de agressão foi exibido no Fantástico

PAULO ASSAD
paulo.santos@oglobo.com.br

O PSOL fez uma representação contra do deputado federal Delegado da Cunha (PP-SP), no Conselho de Ética da Câmara. A medida foi anunciada ontem pela deputada Fernanda Melchiona (PSOL-RS) em suas redes sociais. No último domingo, o Fantástico, da TV Globo, exibiu um vídeo em que o parlamentar insulta a ex-mulher Betina Grusiecki e a ameaça de morte.

Em outubro do ano passado, Da Cunha tornou-se réu por violência doméstica e ameaça contra Betina. Eleito com mais de 180 mil votos, ele também é investigado por enriquecimento ilícito e abuso de autoridade, depois de ficar conhecido na internet com vídeos de operações policiais.

"Junto com a bancada do PSOL, representamos contra o deputado Carlos Alberto Da Cunha no Conselho de Ética da Câmara. Criminosos que atentam contra a vida das mulheres não podem ocupar espaços de poder ou serem representantes do povo. Exigimos que seu mandato seja cassado!", escreveu Melchiona em sua conta no X.

Em depoimento, Betina contou ter sofrido com episódios de agressão verbal e física durante o relacionamento de três anos com o deputado.

Segundo o Ministério Público, ele também causou danos materiais à vítima. O caso foi registrado na 2ª Delegacia da Defesa da Mulher de São Paulo, como lesão corporal, ameaça, injúria e violência doméstica. O caso ainda será julgado.

Na gravação divulgada pelo Fantástico, em que o deputado aparece de relance, é possível ouvi-lo dizer "vou encher sua cara de tiro". Segundo a vítima, ele havia consumido bebida alcoólica e, em um momento da gravação, ele bate com a cabeça dela na parede. "Desmaia aí, desmaia aí", diz ele.

À Justiça, o deputado negou ter agredido Betina, mas o IML atestou que ela tinha escoriação no couro cabeludo e lesões.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/10-10-2023

Da Cunha. Delegado é investigado